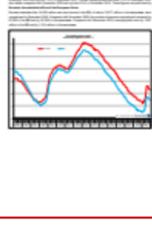


01.02.2021



### EUROSTAT - TAXA DE DESEMPREGO EM DEZEMBRO 2020

O Eurostat estimou que, em Dezembro de 2020, a taxa de desemprego para a Zona Euro, se tenha situado em 8,3%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior (8,3%) e aumentando 0,9 p.p. em termos homólogos (7,4%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 7,5%, estabilizando relativamente ao mês anterior. Para Portugal a estimativa foi de 6,5%, diminuindo 0,6 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (7,1%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma diminuição de 0,2 p.p. (6,7%).

[> Mais detalhes...](#)

02.02.2021



### EUROSTAT - ESTIMATIVA RÁPIDA PIB DA ZONA EURO E UE

De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, durante o 4º trimestre de 2020, a Zona Euro registou uma variação trimestral do PIB de -0,7%, mais 13,1 p.p. que no trimestre anterior (12,4%). A variação homóloga do PIB foi de -5,1%, depois de ter registado -4,3% no 3º trimestre de 2020. No que respeita à UE27, a variação trimestral do PIB foi de -0,5%, mais 12,0 p.p. que no trimestre anterior (11,5%). A variação homóloga do PIB foi de -4,8%, o que compara com -4,2% registado no trimestre anterior. Portugal registou, no 4º trimestre de 2020, uma variação do PIB de 0,4% em relação ao trimestre anterior (13,3% no trimestre anterior) e uma variação de -5,9% em relação ao trimestre homólogo (-5,7% no 3º trimestre de 2020).

[> Mais detalhes...](#)

02.02.2021



### INE - ESTIMATIVA RÁPIDA DO PIB

No conjunto do ano 2020, o PIB registou uma contracção de 7,6% em volume (crescimento de 2,2% em 2019), a mais intensa da actual série de Contas Nacionais, reflectindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na actividade económica. A procura interna apresentou um expressivo contributo negativo para a variação anual do PIB, após ter sido positivo em 2019, devido, sobretudo, à contracção do consumo privado. O contributo da procura externa líquida foi mais negativo em 2020, verificando-se reduções intensas das exportações e importações de bens e de serviços, com destaque particular para a diminuição sem precedente das exportações de turismo.

[> Mais detalhes...](#)

10.02.2021



### INE - ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR EM JANEIRO

Em Janeiro de 2021, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de 0,3%, valor superior ao registado no mês anterior em 0,5 p.p.. O IPC registou uma variação mensal de -0,3%, o que compara com uma variação de -0,1% no mês anterior e de -0,8% em Janeiro de 2020.

[> Mais detalhes...](#)

10.02.2021



### INE - ESTATÍSTICAS DO EMPREGO EM 2020

Em 2020, a população empregada foi estimada em 4.814,1 mil pessoas e diminuiu 2,0% (99,0 mil) em relação ao ano transacto. Já a população desempregada, 350,9 mil pessoas, aumentou 3,4% (11,4 mil) em relação àquele período. A taxa de desemprego foi 6,8%, tendo aumentado 0,3 p.p. relativamente a 2019, enquanto a taxa de subutilização do trabalho foi estimada em 13,9%, 1,2 p.p. acima da do ano anterior. A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) situou-se em 22,6%, 4,3 p.p. acima do estimado para o ano anterior, enquanto a proporção de desempregados de longa duração foi estimada em 39,5%, menos 10,3 p.p. do que em 2019, o que correspondeu ao decréscimo mais elevado da série de dados.

[> Mais detalhes...](#)

11.02.2021



### INE - REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL POR TRABALHADOR

Em 2020, a remuneração bruta mensal por trabalhador aumentou 2,9%, para 1.314€ a componente regular aumentou 3,3%, para 1.073€ e a remuneração base aumentou 3,4%, para 1.007€. As variações em termos reais foram idênticas às variações nominais. Em 2019, o aumento anual tinha sido de 2,8%.

[> Mais detalhes...](#)

29.01.2021

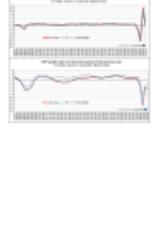


### COMISSÃO EUROPEIA - EUROPEAN ECONOMIC FORECAST WINTER

Segundo as Previsões Económicas de Inverno (Winter European Economic Forecast - interim), a Comissão Europeia prevê para Portugal um crescimento real do PIB de 4,1% em 2021 (revisão em baixa em 1,3 p.p. face às previsões de outono) e de 4,3% em 2022 (revisão em alta em 0,8 p.p. face às previsões de outono). A Comissão Europeia prevê ainda um crescimento real do PIB de 3,8% em 2021 e em 2022 para a Zona Euro (revisão em baixa, face às previsões de outono, em 0,4 p.p. para 2021 e em alta em 0,8 p.p. para 2022). Para a União Europeia, a Comissão prevê um crescimento real do PIB de 3,7% em 2021 e de 3,9% em 2022 (4,1% e 3,0% para 2021 e para 2022, respectivamente, nas previsões de outono).

[> Mais detalhes...](#)

12.02.2021



### INE - ÍNDICE DE CUSTO DE TRABALHO

No conjunto do ano de 2020, o ICT aumentou 8,6%, devido a acréscimos de 9,2% nos custos salariais e de 6,1% nos outros custos do trabalho. No ano anterior, o ICT tinha registado um aumento de 1,6% (a que corresponderam acréscimos de 1,6% e de 1,9% dos custos salariais e dos outros custos, respectivamente). Em 2020, o ICT registou um acréscimo anual de 7,9% nas actividades das secções B a N e um acréscimo de 9,7% nas actividades das secções O a S.

[> Mais detalhes...](#)

16.02.2021



### EUROSTAT - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 1ª PUBLICAÇÃO

De acordo com a primeira estimativa divulgada pelo Eurostat, no 4º trimestre de 2020, Portugal registou uma variação do PIB de -5,9% em relação ao trimestre homólogo (-5,7% no trimestre anterior) e uma variação de 0,4% em relação ao trimestre anterior (13,3% no 3º trimestre de 2020). Em relação ao trimestre homólogo, o PIB variou -5,0% na Zona Euro (-4,3% no 3º trimestre de 2020) e -4,8% na UE27 (-4,2% no 3º trimestre de 2020). Em relação ao trimestre anterior diminuiu 0,6% na Zona Euro (+12,4% no 3º trimestre de 2020) e diminuiu 0,4% na UE27 (+11,5% no 3º trimestre de 2020).

[> Mais detalhes...](#)

16.02.2021



### DGAEP - SÍNTESE ESTATÍSTICA DO EMPREGO PÚBLICO

Em Dezembro de 2020, o emprego no sector das administrações públicas situava-se em 718.823 postos de trabalho, revelando um aumento de 2,8% em termos homólogos (mais 19.792 postos de trabalho). Em comparação com o final do trimestre anterior, o emprego nas administrações públicas aumentou 17.877 postos de trabalho (2,6%). O maior contributo para o aumento de emprego é proveniente das áreas governativas da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (+13.030, no seu conjunto), reflectindo ainda a actividade de início do ano lectivo, com o processo de colocação de docentes em todos os níveis de ensino e de técnicos superiores para as actividades de enriquecimento curricular nos estabelecimentos de ensino básico e secundário. Também o Sector Empresarial do Estado (+2.987 postos de trabalho) apresentou um contributo positivo para o aumento de emprego, sobretudo nas carreiras de enfermeiro e de assistente operacional.

[> Mais detalhes...](#)

19.02.2021



### INE - RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA

De acordo com o INE (dados provisórios), em 2020, a taxa de privação material dos residentes em Portugal diminuiu para 13,5% (15,1% em 2019) e a taxa de privação material severa para 4,6% (5,6% em 2019). A informação recolhida sobre privação material, de Abril a Setembro de 2020, confirma a tendência para a redução da privação, excepto no caso da falta de capacidade financeira para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 dias em 2 dias, que aumentou de 2,3% em 2019 para 2,5% em 2020. No mesmo ano, 51,3% da população autoavaliou o seu estado de saúde como bom ou muito bom, mais 1,2 p.p. que em 2019. Contudo, 2020 foi, entre os últimos 5 anos, o que registou a maior proporção de pessoas com 16 e mais anos com morbilidade crónica (43,2%) e o maior aumento anual do indicador (2,0 p.p.) e uma inversão em relação a dois anos de descidas sucessivas.

[> Mais detalhes...](#)

19.02.2021

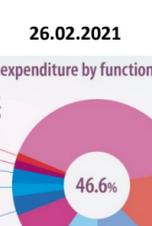


### INE - RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA

De acordo com o INE (dados provisórios), em 2020, a taxa de privação material dos residentes em Portugal diminuiu para 13,5% (15,1% em 2019) e a taxa de privação material severa para 4,6% (5,6% em 2019). A informação recolhida sobre privação material, de Abril a Setembro de 2020, confirma a tendência para a redução da privação, excepto no caso da falta de capacidade financeira para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 dias em 2 dias, que aumentou de 2,3% em 2019 para 2,5% em 2020. No mesmo ano, 51,3% da população autoavaliou o seu estado de saúde como bom ou muito bom, mais 1,2 p.p. que em 2019. Contudo, 2020 foi, entre os últimos 5 anos, o que registou a maior proporção de pessoas com 16 e mais anos com morbilidade crónica (43,2%) e o maior aumento anual do indicador (2,0 p.p.) e uma inversão em relação a dois anos de descidas sucessivas.

[> Mais detalhes...](#)

22.02.2021



### IEFP - DESEMPREGO REGISTADO

No final do mês de Janeiro de 2021, estavam inscritos nos Centros de Emprego 424.359 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de 32,4% (103.801 pessoas) e a uma variação mensal de 5,5% (22.105 pessoas). Segundo a dimensão regional, todas as regiões apresentaram um aumento do desemprego em termos homólogos. Os aumentos mais significativos foram observados no Algarve (+61,3%), Lisboa e Vale do Tejo (+45,3%) e na Região Autónoma da Madeira (+30,0%). Comparativamente ao mês anterior, os maiores aumentos no desemprego registaram-se na região de Lisboa e Vale do Tejo (+8,0%), Algarve(+7,2%) e Norte(+4,9%).

[> Mais detalhes...](#)

26.02.2021



### EUROSTAT - DESPESA DO ESTADO POR FUNÇÃO

De acordo com o Eurostat, a despesa do Estado na União Europeia (UE) representou 46,6% do PIB em 2019, o mesmo valor registado em 2018. Em 2019, as principais funções com maior peso foram a Protecção Social que correspondia a 19,3% do PIB, a Saúde que correspondia a 7,0% do PIB e os Serviços Públicos que correspondiam a 5,8% do PIB. Em Portugal, a despesa do Estado representou 42,7% do PIB em 2019. Em 2019, os maiores valores em percentagem do PIB registaram-se em França (55,6%), Finlândia (53,2%) e Bélgica (52,1%). Em contrapartida, os menores valores de despesas registaram-se na Irlanda (24,5%), Lituânia (34,6%) e Roménia (36,2%).

[> Mais detalhes...](#)

26.02.2021



### DGO - SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A Execução Orçamental revela que o saldo global das Administrações Públicas (que incluem o universo da Administração Central, Regional e Local e a Segurança Social), relativo ao período de Janeiro de 2021, apresenta um saldo excedentário de 760,5 milhões de euros, que representa um agravamento de 602,4 milhões de euros face ao verificado no mesmo período do ano anterior. Quanto à despesa da Administração Central e Segurança Social, esta aumentou 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (VHA), totalizando 5.602,3 milhões de euros.

[> Mais detalhes...](#)

26.02.2021



### INE - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS – 4º TRIMESTRE DE 2020

Segundo o INE, no 4º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 6,1% em volume face ao período homólogo e aumentou 0,2% em relação ao trimestre anterior ( -5,7% e 13,3%, respectivamente no trimestre anterior). As Exportações diminuíram 14,1% (VH) em volume e as Importações diminuíram 6,5% (VH). O contributo das exportações para o crescimento do PIB foi -6,2 p.p. e o das Importações foi 2,8 p.p. no 4º trimestre de 2020 (-6,8 p.p. e 4,7 p.p. no 3º trimestre de 2020, respectivamente). No conjunto do ano de 2020, o PIB diminuiu 7,6% o que compara com um crescimento 2,5% em 2019. Em 2020, as Exportações diminuíram 18,6% em volume e as Importações diminuíram 12% face ao ano anterior.

[> Mais detalhes...](#)